

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 009/2020 - Comitê de Investimentos:
15 de maio de 2020.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Renda Fixa, situação atual e possíveis movimentações a carteira;
2. Renda Variável, situação econômica atual e possíveis movimentações a carteira;
3. Movimentações à carteira de investimentos. Recursos do aporte;
4. Aplicações no exterior e estratégia aprovada em 27/02/2020;
5. Memorando 11.109/2020 - Controle interno da PMBC
6. Recurso da taxa de administração.

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:30h do dia 15 de Maio de 2020, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença física dos membros: Rogério, Sidnei, Sulamita e Camila, e por meio *online, home office*, com o Sr. Jonathan, o Sr. Gustavo e Sr. Guilherme por intermédio do *software Meet*. O Diretor Presidente deu por iniciada a reunião, e logo em seguida passou a palavra ao Diretor Financeiro Sr. Rogerio, para a condução das pautas. Sr. Rogério iniciou apresentando as pautas do dia segundo os assuntos estudados na reunião do Grupo de Estudos realizada no dia 13 de maio de 2020. **(1).** Iniciou-se apresentado a carteira de Renda Fixa do BCPREVI e os fundos que atualmente apresentam rentabilidade positiva no ano, as quais seriam possíveis fontes de recursos para novas alocações na carteira de renda variável. Com posição em 30 de abril de 2020 tais fundos são: Bradesco DI, 1,22%; Caixa DI, 0,79%; BB perfil DI, 0,85%; Bradesco IMA-B5+, 4,71%; Itaú Alocação Dinâmica, 1,28%; Bradesco IDKA pré II, 4,5%; Itaú Legend, 4,89%; totalizando R\$ 56.349.961,59 em fundos de renda fixa que estão atualmente com rentabilidade positiva. Com a atual situação da economia global em virtude no novo coronavírus, os fundos de renda fixa indexados aos títulos de curto prazo, principalmente os pré-fixados estão apresentando uma melhor performance em relação aos demais, aos quais sejam: IRF-M, IRF-M1 e IDKA, sendo este o de melhor performance até então, no qual, o de prazo até dois anos, (IDKA pré 2 anos) rentabilizando 4,5% até 30 de abril de 2020. Sendo assim, temos de consenso que, pelo menos no curto prazo este cenário tende a permanecer visto as incertezas citadas acima, assim, decidiu-se pela aplicação junto ao fundo indexado ao citado indicador, ao qual já temos em carteira atualmente, e que ampliamos exposição com recursos do fundo do Bradesco DI, conforme abaixo: -----

BANCO BRADESCO		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
Bradesco FI Ref. DI Federal Extra-	Bradesco FI IDKA 2- CNPJ 24.022.566/0001-82	R\$ 4.000.000,00

CNPJ 03.256.793/0001-00		
-------------------------	--	--

Ainda junto a carteira de Renda Fixa, para preservar a capacidade de caixa do BCPREVI de fazer frente junto as despesas administrativas mensais, considerando a volatilidade atual de mercado, e dando maior tranquilidade ao comitê para fazer novas aplicações em renda variável, decidiu-se resgatar recursos da taxa de administração que estavam posicionados em IMA-B5, e deixá-los em CDI, assim, disponível para utilização a qualquer tempo, sem incorrer o risco de ter que resgatar, por necessidade de caixa, em momentos de rentabilidade negativa. Assim, a operação ficou assim decidida: -----

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - (CONTA Nº 86-4)		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
CAIXA FI BRASIL IMA – B 5 TP RF CNPJ: 11.060.913/0001-10	CAIXA FI Brasil Ref. DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97 C/C 086-4 TX Administrativa	R\$ 2.000.000,00

(2). Passando a próxima pauta, o Sr. Sidnei, apresentou dados referente a carteira de renda variável do BCPREVI, e também análises de gráficos do IBOV, S&P500 e BDR, e conforme foi discutido na reunião de grupo de estudos, o BCPREVI possui escassez de recursos para fazer novas aplicações em todos os fundos de renda variável que integram a carteira, para melhorar o preço médios destes. Assim, temos a necessidades de avaliar com cautela em quais destes fundos faremos os aportes visando os melhores resultados. Assim, chegou-se a conclusão que melhor seria dividir os recursos disponíveis que encontram-se em CDI atualmente, e aplicar partes em cada segmento que temos em carteira para uma melhor diversificação, ou seja, aplicar parte em fundos indexados ao IBOV, parte ao S&P500, parte no fundo BDR e parte na manutenção da estratégia de constante e progressiva aplicação no fundo ativo indexado ao “MSCI” aprovada a reunião do dia 27 de fevereiro de 2020. Diante disto, decidimos pelas seguintes movimentações: -----

RENDA VARIÁVEL		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
Bradesco FI Ref. DI Federal Extra– CNPJ 03.256.793/0001-00	BRADESCO FIA Ibovespa Plus CNPJ: 03.394.711/0001-86	R\$ 1.000.000,00
	Banco Safra S&P Reais Multimercado – CNPJ 21.595.829/0001-54	R\$ 1.000.000,00
	Caixa FI ações Inst. BDR nível 1 CNPJ: 17.502.937/0001-68	R\$ 1.000.000,00
CAIXA FI Brasil Ref. DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97	FI MS Global Opportunities – CNPJ 33.913.562/0001-85	R\$ 1.000.000,00

A estratégia inicial é continuar a repetir tais aplicações a cada queda em seus índices de referência em cerca de 10% destas entradas ou de topos gráficos relevantes, porém a cada oportunidade vislumbrada será convocada nova reunião, visto a necessidade de deliberação acerca da origem dos recursos para as novas aplicações. (3). Passando para a próxima pauta, deliberou-se acerca dos recursos do aporte financeiro para cobertura de déficit atuarial que encontra-se atualmente aplicado em fundo indexado ao CDI. Mantendo a estratégia adotada para estes recursos até então, decidiu-se pela continuidade das aplicações em fundos indexados ao SMLL e IDIV, visando a melhora de seus preços médios das cotas dos fundos para um cenário de médio e longo prazo. A aplicação ficou assim decidido: -----

BANCO DO BRASIL conta aporte c/c 328.828-8		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
BB Previd. RF Ref. Perfil - CNPJ 13.077.418/0001-49 Valor R\$ 1.800.000,00	BB Ações Small Caps CNPJ nº 05.100.221/0001-55	R\$ 900.000,00
	BB Ações Dividendos CNPJ nº 05.100.191/0001-87	R\$ 900.000,00

(4). Quanto ao item pertinente à exposição no exterior, foi apresentado junto a tabela do item (2), o fundo FI MS Global Opportunities já encontra-se em carteira e deliberamos em 27/02/2020, em fazer um aporte de nove milhões em parcelas mensais de um milhão e a cada mês analisamos a pertinência da manutenção da estratégia visto as mudanças constantes nos cenários macroeconômicos. Decidimos pela manutenção dos aportes visto a excelente performance do fundo mesmo no cenário estressado advindo do COVID-19, ao qual no ano acumula rentabilidade positiva de 33,59%, posição de 30/04/2020, sendo que seu *benchmark* vem performando no campo negativo, próximo dos -12%. (5). Conforme citado na reunião ordinária anterior, referente aos questionamentos oriundos do Memorando 11.109/2020 - Controle interno da PMBC, o Sr. Sidnei, elaborou as justificativas e encaminhou previamente aos membros deste comitê para prévia análise, sendo que foram aprovadas e encaminhadas via "ldoc" para todos os membros deste comitê assinarem eletronicamente, para assim, disponibilizá-la ao Controle Interno. (6). Ainda foi tratado dos recursos necessários para fazer frente às despesas correntes do BCPREVI, recursos oriundos da taxa de administração. Atualmente estes recursos estão aplicados nos segmentos IMA-B e IMA-B5, aos quais estão com rentabilidade negativa no ano, assim, decidiu-se por transferir recursos do banco Bradesco do fundo indexado ao DI, ao qual encontra-se positivo no ano, para posterior devolução quando da volta a patamares positivos os recursos aplicados ao IMA-b5. Desta forma ficou assim decidido: -----

Recursos para gastos correntes - taxa de administração		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
Bradesco FI Ref. DI Federal Extra-	CAIXA FI Brasil Ref. DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 1.000.000,00

CNPJ 03.256.793/0001-00	c/c 86-4 tx.adm.	
-------------------------	------------------	--

Nada mais havendo a tratar, Sr. Jonathan deu por encerrada a reunião às 11:50h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Jonathan L. Rossi Machado:

Rogério Kunzler:

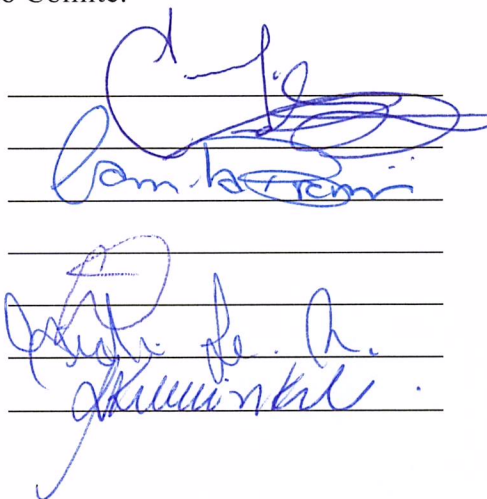
Camila Brehm da Costa:

Guilherme Maciel Mafra:

Gustavo Espindola:

Sidnei Luiz Riquetta:

Sulamita G.Neves Krewinkel



The image shows five handwritten signatures in blue ink on lined paper. The signatures are written over horizontal lines. The first signature is for Jonathan L. Rossi Machado, the second for Rogério Kunzler, the third for Camila Brehm da Costa, the fourth for Guilherme Maciel Mafra, and the fifth for Gustavo Espindola. The signature for Sidnei Luiz Riquetta is not visible, and the signature for Sulamita G.Neves Krewinkel is also not visible.